

Nota de Abertura

Na última nota de abertura reforçamos a ideia de que é muito importante, e crítico, compatibilizar interesses e usos frequentemente antagónicos, em diversos locais da Região, na perspectiva do seu usufruto turístico e a adequada preservação dos recursos naturais (bióticos e abióticos) presentes. Até porque, desta compatibilização depende, em grande medida, uma das principais mais-valias turísticas da Região: a Natureza e a sua preservação ambiental, que tantos *slogans* tem alimentado, desde “Natureza Intacta”, a “Natureza Mágica”!

A resposta a estas posições/desejos/interesses antagónicos, e contraditórios, é apenas uma: desenvolvimento (turístico) sustentável! O que significa e como se faz isso?

Em vez de se apresentar um discurso muito detalhado e elaborado sobre “isto” de Desenvolvimento Sustentável (DS), talvez seja mais útil chamar à baila uma equação, muito simples, que há tempos vimos em confe-

O Desenvolvimento Sustentável pode ser explicado pela equação “DS = Economia x Sociedade x Ambiente”

rência, para explicar o que é o DS! A equação é a seguinte:

$DS = Economia \times Sociedade \times Ambiente$

Esta equação tem de dar resultado positivo, ou seja, maior/superior a zero (>0) para haver Desenvolvimento Sustentável!

Ou seja, a Economia (leia-se, “o dinheiro”), a Sociedade (leia-se, “as pessoas”) e o Ambiente (leia-se, “a Natureza, biótica e abiótica”) devem articular-se, respeitar-se e trabalhar entre si de um modo positivo, para que, no final, a equação dê o resultado desejável, leia-se, haja um verdadeiro DS.

E todos nos lembramos das leis da matemática que, numa multiplicação (como a da equação acima), basta um dos termos ser nulo, para que o resultado seja zero!

Ou seja, se, p.e., “mais dinheiro no bolso e mais pessoas empregadas no turismo” estiver associado a “zero respeito pelo Ambiente/Natureza”...significa que não houve Desenvolvimento (turístico) Sustentável!

Para bom entendedor...♦

Indonésia: Geoparques Mundiais da UNESCO

A Indonésia situa-se no sudeste Asiático, entre os oceanos Índico e Pacífico e possui fronteiras terrestres com Timor-Leste, a Papua-Nova Guiné e a Malásia. É o quarto país mais populoso do planeta e é o mais extenso arquipélago do planeta, com cerca de 17 mil ilhas, sendo 6000 habitadas.

O seu clima apresenta características tropicais, com pluviosidade elevada, temperaturas anuais variáveis entre 28° e 35°C e frequentes tempestades.

Localiza-se entre as placas tectónicas Pacífica, Euroasiática e Indo-australiana, sendo um dos países com maior atividade vulcânica e frequentes sismos fortes



e ocorrência de tsunamis. Conta atualmente com mais de cem vulcões ativos, como é o caso do Krakatoa.

Dada a sua dimensão apresenta uma grande diversidade de paisagens, com destaque para as grandes montanhas vulcânicas que albergam florestas tropicais com uma rica biodiversidade.

Geossítios dos Açores

Furna Vermelha

A ilha do Pico é a que apresenta maior número (cerca de 130, no total) e diversidade de cavidades vulcânicas, devido à sua juventude (inferior a 300.000 anos) e, sobretudo, dado o seu vulcanismo exclusivamente basáltico e com inúmeras escoadas lávicas muito fluidas, do tipo *pahoehoe*, localmente designadas de “lajidos”.

A Furna Vermelha, localizado na freguesia da Madalena, é uma

das cavidades vulcânicas desta ilha montanha, e constitui um tubo lávico com 735 metros de comprimento, segundo a direção sudeste-noroeste, 10 aberturas (*skylights*) ao longo do seu traçado e grandes salas.

Caracteriza-se por expor lavas de tonalidades avermelhadas em grande parte da gruta (dai a sua designação) e o seu interior é rico em formações vulcanoespeleológicas como lavas rendilhadas, estalagmites e estalactites lávicas, bancadas laterais, paredes estriadas, tubos sobrepostos, pontes e lagos de lava, *levées*, pavimentos de lavas *pahoehoe* e *aa* e cascatas lávicas.

Este é um geossítio de relevância regional e uso científico e educativo.♦

JORGE GÓIS/GESPEA



(GEO)Cultura

FORTALEZA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Este conjunto fortificado foi construído na última década do século XVI, em pleno domínio filipino. Inicialmente com a designação de São Filipe, tomou o nome atual após a restauração da independência nacional e é a maior fortaleza edificada do Atlântico, a par de outras existentes em Havana, Cuba.

A importância desta fortificação, incluindo a sua muralha com cerca de 4 km de extensão, está bem expressa nas palavras de Charles Darwin, em 1863: “A cidade é defendida por uma fortaleza e uma linha de baterias que

erupções no século XX. Os materiais vulcânicos utilizados na cantaria são um dos principais recursos da região.

- **Gunung Sewu Geopark**: localizado nas montanhas do sul da ilha de Java, ocupa uma zona deprimida associada aos vulcões ativos Merapi e Lawu. Caracteriza-se pelas suas formações cársicas, que recobrem as formações de ori-

A Indonésia possui 2 geoparques na rede mundial da UNESCO

gem vulcânica, e uma paisagem com colinas de rocha calcária do neogénico.♦

País: Indonésia

Capital: Jacarta

Língua oficial: Indonésio

Área: 1.922.570 km²

População: habitantes:

252,8 milhões

Número de geoparques: 2

circundam a base do Monte Brasil, um vulcão extinto com vertentes inclinadas...”.

Um aspecto singular desta fortaleza é a de ser constituída, em grande parte, por blocos rochosos dos tufoos surtseianos do Monte Brasil, uma rocha coerente, compacta e resistente e, ao mesmo tempo, macia e fácil de trabalhar pelos cabouqueiros da época! Em diversos locais do Monte Brasil é possível encontrar as antigas pedreiras de onde esses blocos foram retirados, segundo escavações de paredes verticais e marcadamente geométricas. ♦

“GGN NEWSLETTER” Nº2 -2016

Já está disponível em

<http://globalgeoparksnetwork.org>

Geoparques do Mundo

Pollino Geopark

Este geoparque localiza-se no sul da Itália e a sua paisagem caracteriza-se pela presença de várias montanhas entre o Mar Jónico e o Mar Tirreno (como é o caso do Maciço de Pollino) e por profundas gargantas resultantes da ação erosiva da água, como as Gargantas do Lao e do Garavina, entre outros elementos de interesse geológico.

Oferece aos visitantes várias atividades geoturísticas, incluindo trilhos e centros de visitantes.♦

TÓPICOS

País: Itália

Área: 1925 km²

População: 150624 habitantes

Geoparque desde o ano: 2015

Distância aos Açores: 3540 km

parcpollino.gov.it



Apoio:



www.azoresgeopark.com

info@azoresgeopark.com

www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses
Foto de Furna Vermelha: Jorge Góis/GESPEA